

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Dos Óbitos Por Bronquiolite Viral Aguda Em Crianças E Adolescentes No Brasil No Período Da Pandemia Da Sars-Cov-2, De 01/2020 A 05/2023

Autores: VITÓRIA DE AZEVEDO (ULBRA), LUISA HAAS COMIN (ULBRA), ELOIZE FELINE GUARNIERI (ULBRA), EDUARDO RIBEIRO GOULARTE ALVES (ULBRA), MANUELA RIBEIRO GOULARTE ALVES (ULBRA), CRISTIANO DO AMARAL DE LEON (ULBRA)

Resumo: A Bronquiolite Viral Aguda (BVA) é uma infecção do trato respiratório inferior que acomete lactentes menores de dois anos de idade, sendo predominantemente causada pelo Vírus Sincicial Respiratório. Clinicamente, manifesta-se por uma infecção de via aérea superior que em 48-72 horas evolui para desconforto respiratório, com sibilos e/ou estertores e uso de musculatura acessória. O diagnóstico é clínico e o tratamento baseia-se em medidas de suporte, incluindo oxigenioterapia e hidratação. Embora o prognóstico seja geralmente favorável, alguns casos podem evoluir para apneia ou insuficiência respiratória, e raramente, óbito. "Avaliar o perfil epidemiológico dos óbitos por BVA em crianças e adolescentes no Brasil no período da pandemia da Sars-Cov-2, de janeiro de 2020 a maio de 2023." Foi realizado um estudo transversal descritivo, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponíveis para consulta no banco de dados do Departamento de Informática do Ministério da Saúde. Foi criado um banco de dados específico, em planilha eletrônica, com o número de óbitos por BVA em crianças e adolescentes nas diferentes regiões do Brasil, discriminado por sexo, faixa etária, cor da pele/raça e região, no período de 01/2020 a 05/2023. "No período, foram registrados 373 óbitos por BVA em crianças e adolescentes no Brasil. A distribuição das internações por região foi: 48,2% no Sudeste, 19,8% no Nordeste, 13% no Sul, 9,9% no Norte e 8,8% no Centro-Oeste. Quanto ao sexo dos pacientes, 155 óbitos ocorreram em pacientes do sexo feminino e 218 em pacientes do sexo masculino. Em relação à faixa etária, 332 óbitos foram registrados em menores de 1 ano de idade, 32 pacientes possuíam entre 1 a 4 anos, 5 entre 5 a 9 anos, 1 entre 10 a 14 anos, e 3 entre 15 a 19 anos. Em relação aos óbitos por cor/raça, temos 186 óbitos na raça parda, 90 na raça branca, 16 na raça preta, 10 na raça indígena no e 71 não continham informação a respeito da raça." A maior prevalência foi observada na região Sudeste, possivelmente devido à densidade populacional desta área. Nota-se que a faixa etária de menores de 1 ano de idade é a mais acometida pela doença, devido à imaturidade do sistema imunológico nesse período. Em comparação de casos pelo sexo, não houve grande distinção em relação ao número absoluto de óbitos entre meninos e meninas. Vale ressaltar que o maior prejuízo se dá na população parda, possuindo o dobro de óbitos em relação a população branca, provavelmente em decorrência de dificuldades socioeconômicas e de acesso aos serviços de saúde. Dessa forma, reforça-se a necessidade de manter políticas públicas que garantam o acesso e tratamento adequado a todos os grupos populacionais, a fim de garantir a saúde da população.